

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

# Autoavaliação Institucional Docentes

---

2016





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

# **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES 2016**

Belo Horizonte - MG  
Março - 2016



## **MEMBROS DA DIRETORIA**

### **DIRETOR-GERAL**

Prof. Flávio Antônio dos Santos

### **VICE-DIRETORA**

Prof<sup>a</sup>. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

### **CHEFE DE GABINETE**

Prof. Henrique Elias Borges

### **DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Prof<sup>a</sup>. Carla Simone Chamon

### **DIRETOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

### **DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

### **DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Prof. Gray Farias Moita

### **DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

Prof<sup>a</sup>. Giani David Silva

## **DIRETORES DE UNIDADES**

### **Belo Horizonte - *Campus I***

Prof. Gilmer Jacinto Peres

### **Belo Horizonte - *Campus II***

Prof. José Gomes da Silva

### **Unidade Leopoldina**

Prof. Douglas Martins da Silva

### **Unidade Araxá**

Prof. Henrique José Avelar

### **Unidade Divinópolis**

Prof.<sup>a</sup> Sandra Vaz Soares Martins

### **Unidade Timóteo**

Prof. Leonardo Lacerda Alves

### **Unidade Varginha**

Prof. Paulo César Mappa

### **Unidade Nepomuceno**

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

### **Unidade Curvelo**

Prof<sup>a</sup> Lourdiane Gontijo das Mercedes Gonzaga

### **Unidade Contagem**

Prof. Nelson Alexandre Estevão

## **MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA\***

### **Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Venício José Martins

### **Representantes dos Docentes**

Prof. Daniel Enrique Castro

Profa. Luciana Peixoto Amara

Prof. Luiz Henrique Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Sabina Maura Silva

### **Representantes dos Técnicos administrativos**

Andréa de Lourdes Cardoso Santos

Jacqueline Moreno Theodoro Silva

### **Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação**

Daisy Cristina de Oliveira Morais

### **Coordenação Geral de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**

Gustavo Alcântara Elias

### **Representação da Sociedade Civil Organizada**

Alexsandro Ambrósio Augusto

### **Representante dos Discentes**

Diego Fontes Lustosa

Luís Henrique da Palma Dias

### **Colaboradores da CPA**

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Giovanna Leão Rago (Estagiária em Estatística)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Miguel Cerqueira Alves Costa (Estagiário em Estatística)

### **Editoração**

Andréa Cristina de Carvalho Rodrigues

\*Comissão nomeada pela Portaria DIR-693/15 de 2015.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1- Unidade onde trabalham os docentes.....	12
Gráfico 2- Gênero dos docentes do CEFET-MG.....	12
Gráfico 3- Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG .....	13
Gráfico 4- Escolaridade dos Docentes .....	13
Gráfico 5- Participação nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos .....	16
Gráfico 6- Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG .....	22
Gráfico 7- Participação em projetos de extensão.....	23
Gráfico 8- Curso em leciona mais aulas na graduação .....	24
Gráfico 9- Curso em leciona mais aulas no técnico .....	26

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Faixa etária dos docentes do CEFET-MG.....	12
Tabela 2- Situação funcional dos docentes no CEFET-MG.....	13
Tabela 3- Carreira de magistério no CEFET-MG .....	14
Tabela 4- Regime de trabalho .....	14
Tabela 5- Aspectos da prática pedagógica dos docentes .....	15
Tabela 6- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio .....	16
Tabela 7- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, sem o conceito "Desconheço" .....	18
Tabela 8- Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG.....	20
Tabela 9- Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG, sem o conceito "Desconheço" .....	21
Tabela 10- Avaliação dos projetos de pesquisa.....	22
Tabela 11- Avaliação dos projetos de extensão .....	23
Tabela 12- Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação .....	24
Tabela 13- Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação .....	25
Tabela 14- Avaliação da coordenação do curso técnico .....	26
Tabela 15- Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos .....	27

## **LISTA DE DIAGRAMAS**

Diagrama 1- Área de atuação dos docentes no CEFET-MG.....	14
---	----

## **SUMÁRIO**

1- APRESENTAÇÃO.....	9
2- DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES.....	12
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
4- APÊNDICE.....	31



# 1. APRESENTAÇÃO

## Contextualização da Avaliação Institucional no CEFET-MG

Uma política de avaliação institucional vem se consolidando no CEFET-MG, desde 2005, sob a coordenação da Comissão Permanente de Avaliação - CPA que, no histórico desse processo, tem produzido os seguintes documentos: os relatórios de Autoavaliação Institucional e os Cadernos de Avaliação dos cursos de graduação.

Cada um desses documentos tem suas características e finalidades próprias, conforme será apresentado a seguir, numa visão panorâmica, suas especificidades. Sendo assim, a CPA trabalha com dois tipos de Relatórios de Autoavaliação que se distinguem quanto à metodologia para obtenção dos dados; aos objetivos almejados e ao público alvo para o qual se destinam, tendo em vista a coleta de informações.

Para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, que aqui será denominado de primeiro tipo, a CPA baseia-se nos resultados do processo de avaliação apresentados pela Diretorias de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Planejamento e Gestão, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Secretaria de Governança da Informação, Secretaria de Política Estudantil, Coordenação Pedagógica, Biblioteca, Divisão de Saúde e Prefeitura. A escolha desse grupo não é aleatória, visa a contemplar as dez (10) dimensões<sup>1</sup> abrangidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES.<sup>2</sup> e envolve a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos (TAEs).

O CEFET-MG, a partir de sua adesão ao SINAES, em 2005, realiza, continuamente, o processo de avaliação interna em consonância com as orientações e instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES<sup>3</sup>, (Comissão que coordena e supervisiona em nível nacional a avaliação das IES). Respeitando o padrão vigente, os Relatórios de Autoavaliação Institucional, quando finalizados, são encaminhados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação - INEP/MEC e também ficam disponíveis na página da CPA no site do CEFET-MG<sup>4</sup>.

Para a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional que estão sendo, nesta apresentação, denominados de segundo tipo, são ouvidos os docentes e TAEs do CEFET-MG. A estratégia adotada pela CPA com a finalidade de captar a participação dos servidores tem por princípio básico a liberdade de expressão (garantindo o anonimato do respondente). Dessa maneira, os servidores são convidados a participar da Autoavaliação Institucional, respondendo a um questionário onde podem emitir

---

<sup>1</sup>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. 3. A responsabilidade social da instituição. 4. A comunicação com a sociedade. 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo. 6. A organização e a gestão da instituição. 7. A infraestrutura física. 8. O planejamento e a avaliação. 9. As políticas de atendimento a estudantes e egressos. 10. A sustentabilidade financeira.

<sup>2</sup>O SINAES, composto pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, tem por objetivos:-identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;- melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;-promover a responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES), respeitando a identidade institucional e a autonomia.

<sup>3</sup>Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº65.

<sup>4</sup>cpa.cefetmg.br

críticas e/ou sugestões sobre a gestão, setores onde estão lotados, chefias imediatas, infraestrutura, dentre outros pontos. Para incentivar que haja o maior número possível de respondentes, foram divulgados folders, cartazes nas Unidades do CEFET-MG e enviado e-mails contendo o *link* que permitia o acesso ao questionário de autoavaliação institucional.

Quanto aos Cadernos de Avaliação Institucional dos cursos de graduação, cumpre enfatizar que a partir de 2005, os estudantes passaram a responder a um questionário, *online*, semestralmente, no qual avaliam: aspectos gerais e específicos do curso, os setores administrativos e de apoio e a infraestrutura da Instituição.

Introduzido no mesmo período, outro instrumento de avaliação passou a ser disponibilizado aos estudantes do CEFET-MG: a *Avaliação do processo ensino-aprendizagem por disciplina*, que permite aos professores o acesso *online* aos resultados das avaliações das disciplinas ofertadas por semestre.

A expectativa da CPA é de que o acesso a ambos os resultados (*Avaliação Geral do Curso e Avaliação do processo ensino-aprendizagem por disciplina*) possam contribuir para fomentar nas Coordenações de Curso a reflexão sobre a prática pedagógica com vistas a criação e a implementação de ações para superar os aspectos críticos identificados, o que poderá impactar positivamente na diminuição dos índices de evasão e repetência no curso. Para tanto, é recomendável que o Coordenador do curso acompanhe e conheça os resultados das avaliações dos discentes e que incentive os professores a acessar, periodicamente, a avaliação de sua disciplina.

No caso específico da autoavaliação institucional dos docentes e dos TAEs, a CPA acredita que os relatórios gerados poderão contribuir para apresentar à comunidade do CEFET-MG o perfil mais atualizado dos profissionais que atuam nessa Instituição e como ponto de partida para a definição de metas e objetivos a serem alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

## **Avaliação Institucional dos docentes**

Conforme anteriormente mencionado, todos os docentes foram convidados a participar da Autoavaliação Institucional de 2016, respondendo a um questionário *online* enviado por e-mail. Esse instrumento, que sofreu algumas alterações em relação a sua versão original, está composto por 24 questões. Essas questões abrangem dados de identificação do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação geral da coordenação, avaliação específica do curso, participação em atividades de pesquisa e de extensão, avaliação dos setores administrativos, dos setores de apoio e de infraestrutura do CEFET-MG.

É importante destacar que a última questão do questionário caracteriza-se por ser do tipo aberta, destinando um espaço para que o docente expresse livremente suas críticas e sugestões. Por razões de sigilo, a questão 24 não faz parte do presente relatório, mas seu conteúdo poderá ser apreciado internamente, pelos setores competentes com a devida cautela, visando garantir o anonimato dos respondentes.

A CPA realizou ampla divulgação da avaliação Institucional dos docentes (no site do CEFET, por e-mail, folders e até pessoalmente) obtendo a participação de 542 docentes das Unidades de Belo Horizonte

(Campus I, II e IV), Leopoldina, Araxá, Timóteo, Divinópolis, Contagem, Nepomuceno, Varginha e Curvelo. Em relação a compilação dos resultados, é necessário esclarecer que as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado (IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7).

Quanto aos gráficos e tabelas presentes no *Relatório de Avaliação Institucional dos Docentes de 2016*, a CPA reconhece que há outras possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento do presente Relatório com a comunidade tem por objetivo contribuir para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre questões específicas que envolvem a atuação e condições de trabalho dos profissionais no contexto atual da Educação Profissional e Tecnológica.

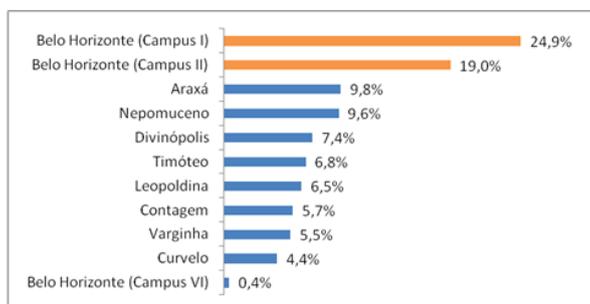
Por fim, a CPA reconhece o apoio recebido da Diretoria Geral para a realização dos trabalhos; o importante papel da Secretaria de Comunicação Social na divulgação dos questionários e o suporte técnico da Secretaria Geral de Governança da Informação que foram fundamentais no processo de autoavaliação institucional. Também, de modo especial, a CPA agradece a confiança depositada pelos docentes que participaram da avaliação, dedicando parte do seu tempo para refletir aspectos importantes sobre o CEFET-MG numa perspectiva de democratizar a gestão institucional. Neste sentido, faz-se necessário salientar sobre a importância de que todos os docentes tenham seu cadastro atualizado junto a Superintendência de Gestão de Pessoas - SGP como forma de garantir sua participação nas futuras avaliações da CPA.

*Comissão Permanente de Avaliação - CPA*

## 2. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES

### 1. Unidade onde trabalha

Gráfico 1 – Unidade onde trabalham os docentes

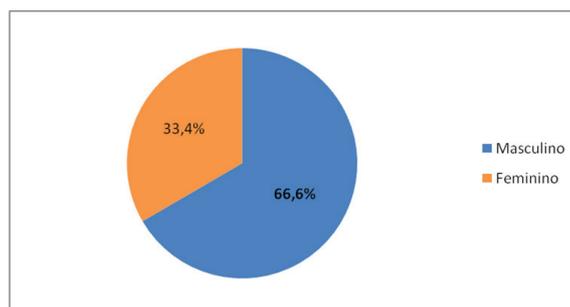


Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

O Gráfico 1 evidencia que a maioria dos docentes do CEFET-MG leciona nas Unidades de Belo Horizonte - *Campus I* (24,9%) e *Campus II* (19,0%). Esse fato se justifica pela quantidade maior de cursos ofertados em Belo Horizonte, tanto nos níveis técnico, como no nível superior, uma vez que tais unidades são pioneiras na história da Instituição.

### 2. Gênero

Gráfico 2 – Gênero dos docentes do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

De acordo com o gráfico acima, é possível constatar o predomínio de docentes do gênero masculino (66,6%) no CEFET-MG.

### 3. Faixa Etária

Tabela 1 – Faixa etária dos docentes do CEFET-MG

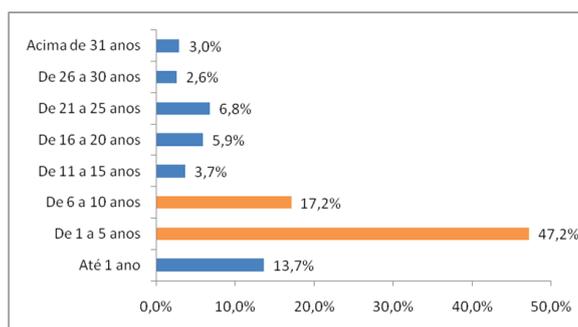
Faixa etária em que você se encontra	Quantidade	Percentual
De 21 a 28 anos	59	10,9%
<b>De 29 a 35 anos</b>	<b>147</b>	<b>27,1%</b>
<b>De 36 a 45 anos</b>	<b>184</b>	<b>33,9%</b>
De 46 a 55 anos	105	19,4%
Acima de 56 anos	47	8,7%
Total	542	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

Conforme os resultados apresentados na Tabela 1, os docentes na faixa de 36 a 45 anos, correspondem a 33,9% do corpo docente do CEFET-MG e os docentes da faixa de 29 a 35 anos correspondem a 27,1% do total.

#### 4. Tempo de serviço no CEFET-MG

Gráfico 3 – Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG

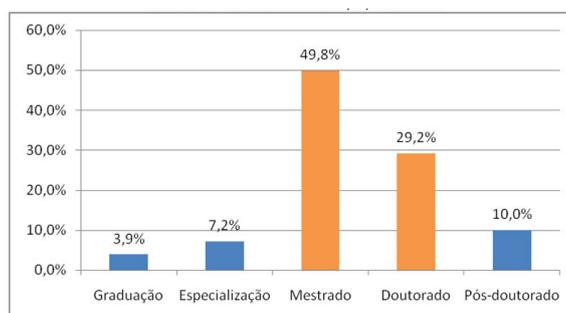


Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos docentes (47,2%) tem tempo de serviço na Instituição de “1 a 5 anos”, um percentual de 17,2% estão de “6 a 10 anos” e 22,0% estão no CEFET-MG há mais de 10 anos.

#### 5. Escolaridade Máxima

Gráfico 4 – Escolaridade dos(as) Docentes



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

O Gráfico 4 revela que a maioria dos docentes do CEFET-MG têm titulação máxima de “Mestrado” (49,8%). Com a titulação de “Doutorado” são 29,2% e com a titulação mínima de “Graduação”, exigida para ingresso na carreira de Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT), encontram-se apenas 3,9% dos docentes da Instituição.

#### 6. Situação funcional no CEFET-MG

Tabela 2 – Situação funcional dos docentes no CEFET-MG

Situação funcional	Quantidade	Percentual
Efetivo	469	86,5%
Substituto/temporário	73	13,5%
Total	542	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

A partir da Tabela 2 é possível verificar que 86,5% dos docentes do CEFET-MG são efetivos e apenas 13,5% são substitutos ou temporários.

## 7. Carreira de Magistério no CEFET-MG

Tabela 3 – Carreira de magistério no CEFET-MG

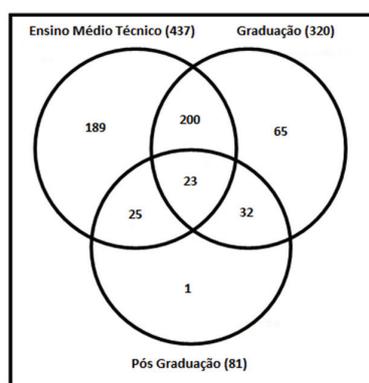
Carreira de magistério	Quantidade	Percentual
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	442	94,2%
Superior	27	5,8%
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

Dentre os docentes efetivos do CEFET-MG 94,2% pertencem a carreira de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e somente 5,8% pertencem a carreira de magistério do Ensino Superior.

## 8. Área de atuação

Diagrama 1 – Área de atuação dos docentes no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

Conforme apresentado no Diagrama 1, é possível constatar que, dos 542 docentes que responderam ao questionário de autoavaliação institucional, atuam, simultaneamente, 23 no ensino médio técnico, na graduação e na pós-graduação; 25 no “ensino médio técnico e na pós-graduação”; 32 na “pós-graduação e na graduação”; e 200 no “ensino médio técnico e graduação”.

## 9. Regime de trabalho no CEFET-MG

Tabela 4 – Regime de trabalho

Regime de trabalho	Quantidade	Percentual
20 horas	4	0,7%
40 horas	74	13,7%
<b>40 horas, com dedicação exclusiva</b>	<b>464</b>	<b>85,6%</b>
<b>Total</b>	<b>542</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

A Tabela 4 revela que 85,6% dos docentes do CEFET-MG têm regime de trabalho de 40 Horas, com dedicação exclusiva.

## 10. Aspectos da prática pedagógica

A Tabela 5 mostra que a maioria dos docentes avalia positivamente os itens referentes a sua prática pedagógica.

Tabela 5 – Aspectos da prática pedagógica dos docentes

Avaliação da Prática pedagógica	Conceito			Total
	Sim	Não	Em parte	
Conheço o projeto pedagógico do(s) curso(s) que leciono	<b>384</b> <b>70,8%</b>	19 3,5%	<b>139</b> <b>25,6%</b>	542 100,0%
Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos	<b>488</b> <b>90,0%</b>	8 1,5%	46 8,5%	542 100,0%
Leciono disciplinas compatíveis com minha formação	<b>506</b> <b>93,4%</b>	1 0,2%	35 6,5%	542 100,0%
Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas	<b>494</b> <b>91,1%</b>	0 0,0%	48 8,9%	542 100,0%
Conheço as normas acadêmicas do CEFET-MG	<b>369</b> <b>68,1%</b>	4 0,7%	<b>169</b> <b>31,2%</b>	542 100,0%
Divulgo os resultados das avaliações	<b>529</b> <b>97,6%</b>	2 0,4%	11 2,0%	542 100,0%
Cumpro o programa apresentado no início do período letivo (ano ou semestre)	<b>486</b> <b>89,7%</b>	0 0,0%	56 10,3%	542 100,0%
Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pesquisa, extensão, eventos)	<b>425</b> <b>78,4%</b>	7 1,3%	110 20,3%	542 100,0%
Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso	<b>286</b> <b>52,8%</b>	<b>54</b> <b>10,0%</b>	<b>202</b> <b>37,3%</b>	542 100,0%
Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho	<b>331</b> <b>61,1%</b>	<b>56</b> <b>10,3%</b>	<b>155</b> <b>28,6%</b>	542 100,0%
Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas	<b>396</b> <b>73,1%</b>	16 3,0%	<b>130</b> <b>24,0%</b>	542 100,0%
Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória	<b>414</b> <b>76,4%</b>	12 2,2%	116 21,4%	542 100,0%
Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos	<b>519</b> <b>95,8%</b>	0 0,0%	23 4,2%	542 100,0%
Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica	<b>431</b> <b>79,5%</b>	7 1,3%	104 19,2%	542 100,0%

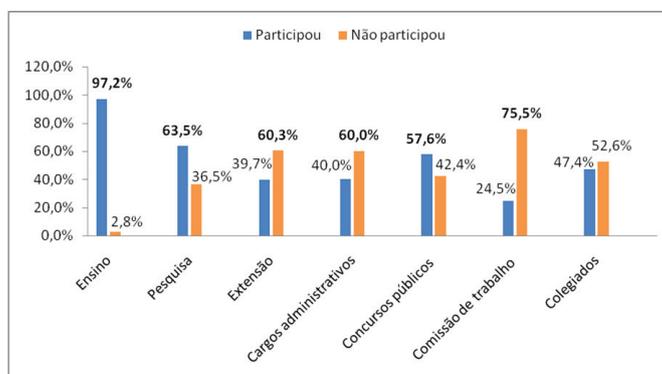
Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

Os itens com maior percentual de avaliação positiva são: "Leciono disciplinas compatíveis com minha formação" (93,4%), "Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas" (91,1%), "Divulgo os resultados das avaliações" (97,6%) e "Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos" (95,8%).

Já os itens que receberam maior percentual de avaliação negativa são: “Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso” (10,0%) e “Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho” (10,3%).

## 11. Participação dos docentes nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos

Gráfico 5 - Participação nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

Com base no Gráfico 5, as atividades que obtiveram maior participação dos docentes do CEFET-MG, nos dois últimos anos, foram: “atividades de ensino” (97,2%); “atividades pesquisa” (63,5%) e “Concursos públicos (aplicadores, bancas de elaboração de provas, bancas de avaliação didática, coordenação de prédio etc.)” (57,6%).

Por outro lado, as atividades que se destacam por apresentar menor percentual de participação dos docentes do CEFET-MG são: “atividades de extensão” (60,3%), “cargos administrativos (chefia, coordenação, direção etc.)” (60,0%) e “Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc.)” (75,5%).

## 12. Avaliação dos setores administrativos e serviços de apoio do CEFET-MG

Tabela 6- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio

Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria Geral (DG)	14 2,6%	92 17,0%	258 47,6%	137 25,3%	41 7,6%	542 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	12 2,2%	39 7,2%	68 12,5%	18 3,3%	<b>405</b> <b>74,7%</b>	542 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	11 2,0%	86 15,9%	243 44,8%	138 25,5%	64 11,8%	542 100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	31 5,7%	95 17,5%	260 48,0%	138 25,5%	18 3,3%	542 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	34 6,3%	48 8,9%	80 14,8%	32 5,9%	<b>348</b> <b>64,2%</b>	542 100,0%

Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	10	40	179	72	241	542
	1,8%	7,4%	33,0%	13,3%	44,5%	100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	8	17	53	19	<b>445</b>	542
	1,5%	3,1%	9,8%	3,5%	<b>82,1%</b>	100,0%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	6	47	191	133	165	542
	1,1%	8,7%	35,2%	24,5%	30,4%	100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	17	48	157	122	198	542
	3,1%	8,9%	29,0%	22,5%	36,5%	100,0%
Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	28	28	129	200	157	542
	5,2%	5,2%	23,8%	36,9%	29,0%	100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	23	74	192	82	171	542
	4,2%	13,7%	35,4%	15,1%	31,5%	100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	48	79	119	39	257	542
	8,9%	14,6%	22,0%	7,2%	47,4%	100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	9	53	120	77	<b>283</b>	542
	1,7%	9,8%	22,1%	14,2%	<b>52,2%</b>	100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	12	37	111	58	<b>324</b>	542
	2,2%	6,8%	20,5%	10,7%	<b>59,8%</b>	100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	11	71	236	106	118	542
	2,0%	13,1%	43,5%	19,6%	21,8%	100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	5	38	204	117	178	542
	0,9%	7,0%	37,6%	21,6%	32,8%	100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	7	44	211	132	148	542
	1,3%	8,1%	38,9%	24,4%	27,3%	100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	14	56	121	68	<b>283</b>	542
	2,6%	10,3%	22,3%	12,5%	<b>52,2%</b>	100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	15	72	161	83	211	542
	2,8%	13,3%	29,7%	15,3%	38,9%	100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	12	39	74	26	<b>391</b>	542
	2,2%	7,2%	13,7%	4,8%	<b>72,1%</b>	100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	21	75	84	26	<b>336</b>	542
	3,9%	13,8%	15,5%	4,8%	<b>62,0%</b>	100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	15	35	92	31	<b>369</b>	542
	2,8%	6,5%	17,0%	5,7%	<b>68,1%</b>	100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	15	50	123	45	<b>309</b>	542
	2,8%	9,2%	22,7%	8,3%	<b>57,0%</b>	100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	14	51	169	119	189	542
	2,6%	9,4%	31,2%	22,0%	34,9%	100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	14	33	75	30	<b>390</b>	542
	2,6%	6,1%	13,8%	5,5%	<b>72,0%</b>	100,0%
Prefeitura (PREF)	27	87	235	86	107	542
	5,0%	16,1%	43,4%	15,9%	19,7%	100,0%
Setor de Protocolo	10	86	252	88	106	542
	1,8%	15,9%	46,5%	16,2%	19,6%	100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	16	44	103	38	<b>341</b>	542
	3,0%	8,1%	19,0%	7,0%	<b>62,9%</b>	100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	30	88	210	202	12	542
	5,5%	16,2%	38,7%	37,3%	2,2%	100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	37	87	190	149	79	542
	6,8%	16,1%	35,1%	27,5%	14,6%	100,0%
Setor de Estágio da unidade em que trabalha	30	79	182	130	121	542
	5,5%	14,6%	33,6%	24,0%	22,3%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

Conforme os resultados apresentados na Tabela 6, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: “Auditoria Interna” (74,7%), “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (64,2%), “Comissão Permanente

de Ética Pública" (82,1%), "Secretaria de Política Estudantil" (52,2%), "Secretaria de Relações Internacionais" (59,8%), "Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário" (52,2%), "Superintendência de Logística" (72,1%), "Superintendência de Infraestrutura" (62,0%), "Superintendência de Orçamento e Finanças" (68,1%), "Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho" (57,0%), "Superintendência de Convênios e Contratos" (72,0%) e "Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais" (62,9%).

Na Tabela 7 em que os resultados da "Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 7- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, sem o conceito "Desconheço"

Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria Geral (DG)	14 2,8%	92 18,4%	<b>258</b> <b>51,5%</b>	137 27,3%	501 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	12 8,8%	39 28,5%	<b>68</b> <b>49,6%</b>	18 13,1%	137 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	11 2,3%	86 18,0%	<b>243</b> <b>50,8%</b>	138 28,9%	478 100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	31 5,9%	95 18,1%	<b>260</b> <b>49,6%</b>	138 26,3%	524 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	<b>34</b> <b>17,5%</b>	48 24,7%	<b>80</b> <b>41,2%</b>	32 16,5%	194 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	10 3,3%	40 13,3%	<b>179</b> <b>59,5%</b>	72 23,9%	301 100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	8 8,2%	17 17,5%	<b>53</b> <b>54,6%</b>	19 19,6%	97 100,0%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	6 1,6%	47 12,5%	<b>191</b> <b>50,7%</b>	<b>133</b> <b>35,3%</b>	377 100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	17 4,9%	48 14,0%	<b>157</b> <b>45,6%</b>	<b>122</b> <b>35,5%</b>	344 100,0%
Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	28 7,3%	28 7,3%	129 33,5%	<b>200</b> <b>51,9%</b>	385 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	23 6,2%	74 19,9%	<b>192</b> <b>51,8%</b>	82 22,1%	371 100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	<b>48</b> <b>16,8%</b>	79 27,7%	<b>119</b> <b>41,8%</b>	39 13,7%	285 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	9 3,5%	53 20,5%	<b>120</b> <b>46,3%</b>	77 29,7%	259 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	12 5,5%	37 17,0%	<b>111</b> <b>50,9%</b>	58 26,6%	218 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	11 2,6%	71 16,7%	<b>236</b> <b>55,7%</b>	106 25,0%	424 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	5 1,4%	38 10,4%	<b>204</b> <b>56,0%</b>	<b>117</b> <b>32,1%</b>	364 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	7 1,8%	44 11,2%	<b>211</b> <b>53,6%</b>	<b>132</b> <b>33,5%</b>	394 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	14 5,4%	56 21,6%	<b>121</b> <b>46,7%</b>	68 26,3%	259 100,0%

Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	15 4,5%	72 21,8%	<b>161</b> <b>48,6%</b>	83 25,1%	331 100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	12 7,9%	39 25,8%	<b>74</b> <b>49,0%</b>	26 17,2%	151 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	<b>21</b> <b>10,2%</b>	75 36,4%	<b>84</b> <b>40,8%</b>	26 12,6%	206 100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	15 8,7%	35 20,2%	<b>92</b> <b>53,2%</b>	31 17,9%	173 100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	15 6,4%	50 21,5%	<b>123</b> <b>52,8%</b>	45 19,3%	233 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	14 4,0%	51 14,4%	<b>169</b> <b>47,9%</b>	<b>119</b> <b>33,7%</b>	353 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	14 9,2%	33 21,7%	<b>75</b> <b>49,3%</b>	30 19,7%	152 100,0%
Prefeitura (PREF)	27 6,2%	87 20,0%	<b>235</b> <b>54,0%</b>	86 19,8%	435 100,0%
Setor de Protocolo	10 2,3%	86 19,7%	<b>252</b> <b>57,8%</b>	88 20,2%	436 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	16 8,0%	44 21,9%	<b>103</b> <b>51,2%</b>	38 18,9%	201 100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	30 5,7%	88 16,6%	<b>210</b> <b>39,6%</b>	<b>202</b> <b>38,1%</b>	530 100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	37 8,0%	87 18,8%	<b>190</b> <b>41,0%</b>	<b>149</b> <b>32,2%</b>	463 100,0%
Setor de Estágio da unidade em que trabalha	30 7,1%	79 18,8%	<b>182</b> <b>43,2%</b>	<b>130</b> <b>30,9%</b>	421 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

Os setores mais bem avaliados, com os maiores percentuais de conceito “Muito Bom” são: “Comissão Permanente de Pessoal Docente” (35,3%), “Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha” (35,5%), “Reconhecimento de Saberes e Competências” (51,9%), “Diretoria de Graduação” (32,1%), “Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação” (33,5%), “Superintendência de Gestão de Pessoas” (33,7%), “Diretoria da unidade em que trabalha” (38,1%), “Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha” (32,2%) e “Setor de Estágio da unidade em que trabalha” (30,9%).

Os setores que necessitam de maior atenção, por terem alcançado os maiores percentuais de conceito “Ruim” são: “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (17,5%) “Secretaria de Governança da Informação” (16,8%) e “Superintendência de Infraestrutura” (10,2%).

### 13. Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Tabela 8 - Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Iluminação do ambiente físico da sala de aula	42 7,7%	155 28,6%	247 45,6%	98 18,1%	0 0,0%	542 100,0%
Ventilação do ambiente físico da sala de aula	218 40,2%	183 33,8%	110 20,3%	31 5,7%	0 0,0%	542 100,0%
Mobiliários e espaço físico da sala de aula	64 11,8%	169 31,2%	239 44,1%	69 12,7%	1 0,2%	542 100,0%
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais	134 24,7%	187 34,5%	165 30,4%	53 9,8%	3 0,6%	542 100,0%
Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática	114 21,0%	197 36,3%	159 29,3%	55 10,1%	17 3,1%	542 100,0%
Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática	117 21,6%	184 33,9%	182 33,6%	52 9,6%	7 1,3%	542 100,0%
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	48 8,9%	164 30,3%	228 42,1%	81 14,9%	21 3,9%	542 100,0%
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	87 16,1%	169 31,2%	203 37,5%	61 11,3%	22 4,1%	542 100,0%
Capacidade física, segurança e organização do estacionamento	192 35,4%	130 24,0%	150 27,7%	59 10,9%	11 2,0%	542 100,0%
Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola	28 5,2%	95 17,5%	241 44,5%	176 32,5%	2 0,4%	542 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	77 14,2%	129 23,8%	168 31,0%	74 13,7%	<b>94</b> <b>17,3%</b>	542 100,0%
Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina	115 21,2%	165 30,4%	174 32,1%	50 9,2%	38 7,0%	542 100,0%
Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil	33 6,1%	46 8,5%	144 26,6%	170 31,4%	<b>149</b> <b>27,5%</b>	542 100,0%
Auditório(s) da unidade em que você leciona	96 17,7%	115 21,2%	182 33,6%	108 19,9%	41 7,6%	542 100,0%
Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos	27 5,0%	78 14,4%	218 40,2%	143 26,4%	<b>76</b> <b>14,0%</b>	542 100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	44 8,1%	86 15,9%	167 30,8%	86 15,9%	<b>159</b> <b>29,3%</b>	542 100,0%
Condições de acesso das pessoas com deficiência	94 17,3%	166 30,6%	169 31,2%	32 5,9%	81 14,9%	542 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

De acordo com a Tabela 8, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG: “Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho” (17,3%), “Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (27,5%), “Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos” (14,0%) e “Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (29,3%).

Na Tabela 9 em que os resultados da “Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG” são apresentados desprezando-se o conceito “Desconheço”, pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG foi o “Bom”.

Tabela 9 - Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Iluminação do ambiente físico da sala de aula	42 7,7%	155 28,6%	<b>247</b> <b>45,6%</b>	<b>98</b> <b>18,1%</b>	542 100,0%
Ventilação do ambiente físico da sala de aula	<b>218</b> <b>40,2%</b>	183 33,8%	110 20,3%	31 5,7%	542 100,0%
Mobiliários e espaço físico da sala de aula	64 11,8%	169 31,2%	<b>239</b> <b>44,2%</b>	69 12,8%	541 100,0%
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais	<b>134</b> <b>24,9%</b>	<b>187</b> <b>34,7%</b>	165 30,6%	53 9,8%	539 100,0%
Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática	<b>114</b> <b>21,7%</b>	<b>197</b> <b>37,5%</b>	159 30,3%	55 10,5%	525 100,0%
Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática	<b>117</b> <b>21,9%</b>	<b>184</b> <b>34,4%</b>	<b>182</b> <b>34,0%</b>	52 9,7%	535 100,0%
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	48 9,2%	164 31,5%	<b>228</b> <b>43,8%</b>	81 15,5%	521 100,0%
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	87 16,7%	169 32,5%	<b>203</b> <b>39,0%</b>	61 11,7%	520 100,0%
Capacidade física, segurança e organização do estacionamento	<b>192</b> <b>36,2%</b>	130 24,5%	150 28,2%	59 11,1%	531 100,0%
Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola	28 5,2%	95 17,6%	<b>241</b> <b>44,6%</b>	<b>176</b> <b>32,6%</b>	540 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	77 17,2%	129 28,8%	<b>168</b> <b>37,5%</b>	74 16,5%	448 100,0%
Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina	<b>115</b> <b>22,8%</b>	165 32,7%	<b>174</b> <b>34,5%</b>	50 9,9%	504 100,0%
Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil	33 8,4%	46 11,7%	144 36,6%	<b>170</b> <b>43,3%</b>	393 100,0%
Auditório(s) da unidade em que você leciona	96 19,2%	115 23,0%	<b>182</b> <b>36,3%</b>	<b>108</b> <b>21,6%</b>	501 100,0%
Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos	27 5,8%	78 16,7%	<b>218</b> <b>46,8%</b>	<b>143</b> <b>30,7%</b>	466 100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	44 11,5%	86 22,5%	<b>167</b> <b>43,6%</b>	<b>86</b> <b>22,5%</b>	383 100,0%
Condições de acesso das pessoas com deficiência	<b>94</b> <b>20,4%</b>	166 36,0%	<b>169</b> <b>36,7%</b>	32 6,9%	461 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

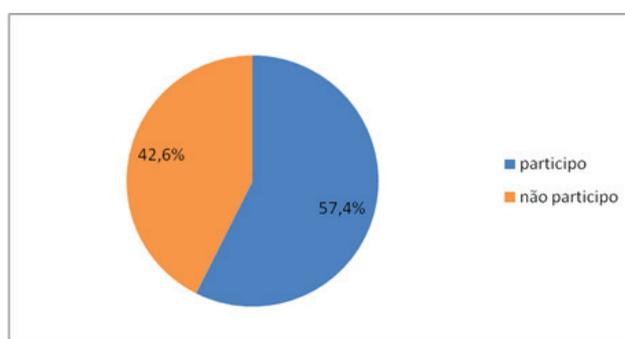
Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Iluminação do ambiente físico da sala de aula” (18,1%), “Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola” (32,6%), “Qualidade do atendimento

e da alimentação do restaurante estudantil" (43,3%), "Auditório(s) da unidade em que você leciona" (21,6%), "Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos" (30,7%), "Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG" (22,5%).

Os itens com os maiores percentuais de conceito "Ruim" são: "Ventilação do ambiente físico da sala de aula" (40,2%), "Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais" (24,9%), "Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática" (21,7%), "Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática" (21,9%), "Capacidade física, segurança e organização do estacionamento" (36,2%), "Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina" (22,8%) e "Condições de acesso das pessoas com deficiência" (20,4%).

#### 14. Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG

Gráfico 6 - Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

Conforme demonstra o Gráfico 6, a maioria do corpo docente do CEFET-MG (57,4%) participa de projetos de pesquisas na Instituição.

#### 15. Avaliação dos projetos de pesquisa

Tabela 10 - Avaliação dos projetos de pesquisa

Avaliação dos projetos de pesquisa	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade	2 0,6%	59 19,0%	<b>169</b> <b>54,3%</b>	<b>81</b> <b>26,0%</b>	311 100,00%
Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG	14 4,5%	107 34,4%	<b>135</b> <b>43,4%</b>	<b>55</b> <b>17,7%</b>	311 100,00%
Acesso a fontes de financiamento à pesquisa	50 16,1%	107 34,4%	<b>120</b> <b>38,6%</b>	34 10,9%	311 100,00%
Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa	<b>84</b> <b>27,0%</b>	<b>119</b> <b>38,3%</b>	84 27,0%	24 7,7%	311 100,00%
Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG	<b>75</b> <b>24,1%</b>	<b>103</b> <b>33,1%</b>	90 28,9%	43 13,8%	311 100,00%
Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG	<b>82</b> <b>26,4%</b>	<b>121</b> <b>38,9%</b>	81 26,0%	27 8,7%	311 100,00%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2016

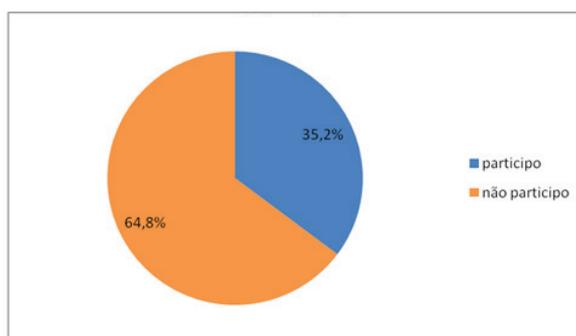
Conforme apresentado na Tabela 10, os docentes utilizam, com predominância, os conceitos “Regular” e “Bom” para avaliar alguns aspectos relativos a participação em projetos de pesquisa do CEFET-MG.

Os itens que foram mais bem avaliados, tendo recebido os maiores percentuais de conceito “Muito Bom” são: “Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade” (26,0%) e “Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG” (17,7%).

Quanto aos itens que receberam os maiores percentuais de conceito “Ruim” podem ser destacados: “Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa” (27,0%), “Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” (24,15) e “Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG” (26,4%).

## 16. Participação em projetos de extensão

Gráfico 7 - Participação em projetos de extensão



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

É possível observar no Gráfico 7 que a maioria dos docentes (64,8%) não participa de projetos de extensão do CEFET-MG.

## 17. Avaliação dos projetos de extensão

Tabela 11 - Avaliação dos projetos de extensão

Avaliação dos projetos de extensão	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade	28 14,7%	<b>79</b> <b>41,4%</b>	62 32,5%	22 11,5%	191 100,0%
Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG	10 5,2%	31 16,2%	<b>92</b> <b>48,2%</b>	<b>58</b> <b>30,4%</b>	191 100,0%
Acesso a fontes de financiamento à pesquisa	<b>40</b> <b>20,9%</b>	56 29,3%	<b>71</b> <b>37,2%</b>	24 12,6%	191 100,0%

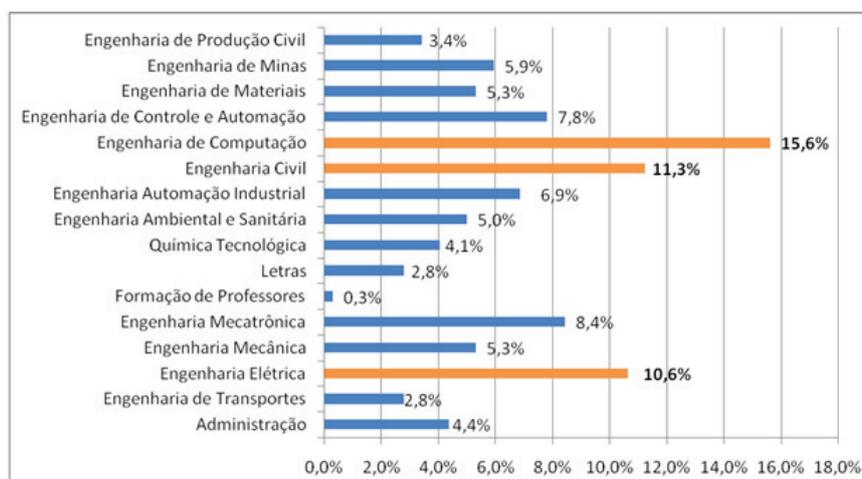
Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

Na Tabela 11, que apresenta a avaliação dos docentes do CEFET-MG que participam dos projetos de extensão, é possível perceber a predominância do conceito “Bom” para a maioria dos itens avaliados. Com o maior percentual de conceito “Muito Bom” foi avaliado o “Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG” (30,4%).

Destaca-se com o maior percentual de conceito “Ruim” o item: “Acesso a fontes de financiamento à pesquisa” (20,9%).

## 18. Curso em que leciona mais aulas na graduação

Gráfico 8 - Curso em que leciona mais aulas na graduação



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

O Gráfico 8 revela que os 320 docentes que atuam na graduação lecionam mais aulas nos cursos de Engenharia de Computação (15,6%), Engenharia Civil (11,3%) e Engenharia Elétrica (10,6%).

## 19. Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação

De acordo com a Tabela 12 a atuação das coordenações dos cursos de graduação é avaliada positivamente pelos docentes.

Tabela 12 - Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação

Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação	Conceito				Total
	Não	Não sei informar	Sim	Às vezes	
Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas	18 5,6%	36 11,3%	<b>226</b> <b>70,6%</b>	40 12,5%	320 100,0%
Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso	22 6,9%	51 15,9%	<b>193</b> <b>60,3%</b>	<b>54</b> <b>16,9%</b>	320 100,0%
Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso	8 2,5%	23 7,2%	<b>272</b> <b>85,0%</b>	17 5,3%	320 100,0%
Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso	18 5,6%	22 6,9%	<b>235</b> <b>73,4%</b>	<b>45</b> <b>14,1%</b>	320 100,0%
Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso	12 3,8%	32 10,0%	<b>238</b> <b>74,4%</b>	38 11,9%	320 100,0%
Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação	10 3,1%	38 11,9%	<b>241</b> <b>75,3%</b>	31 9,7%	320 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

## 20. Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação

Os aspectos específicos dos cursos de graduação que receberam os maiores percentuais de conceito “Muito Bom” na avaliação dos docentes são: “Qualidade da formação do aluno” (31,9%), “Projeto pedagógico do curso” (23,8%) e “Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso” (38,8%).

Os itens que receberam os maiores percentuais de conceito “Ruim” são: “Qualidade dos laboratórios do curso” (10,9%) e “Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (17,2%).

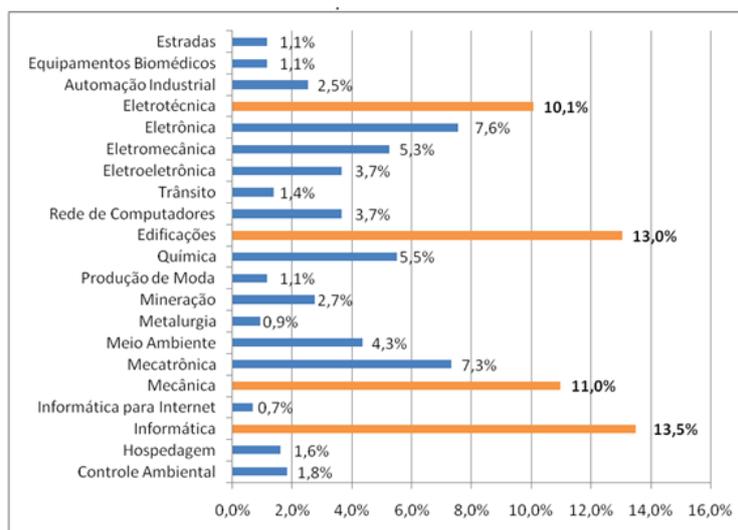
Tabela 13 - Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação

Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso de Graduação	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Qualidade da formação do aluno	5 1,6%	45 14,1%	<b>168</b> <b>52,5%</b>	<b>102</b> <b>31,9%</b>	320 100,0%
Projeto pedagógico do curso	8 2,5%	61 19,1%	<b>175</b> <b>54,7%</b>	<b>76</b> <b>23,8%</b>	320 100,0%
Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso	9 2,8%	66 20,6%	<b>185</b> <b>57,8%</b>	60 18,8%	320 100,0%
Qualidade dos laboratórios do curso	<b>35</b> <b>10,9%</b>	106 33,1%	<b>133</b> <b>41,6%</b>	46 14,4%	320 100,0%
Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso	<b>55</b> <b>17,2%</b>	<b>119</b> <b>37,2%</b>	104 32,5%	42 13,1%	320 100,0%
Pontualidade e frequência dos alunos às aulas	15 4,7%	82 25,6%	<b>175</b> <b>54,7%</b>	48 15,0%	320 100,0%
Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias	9 2,8%	68 21,3%	<b>186</b> <b>58,1%</b>	57 17,8%	320 100,0%
Aproveitamento dos alunos no curso	8 2,5%	75 23,4%	<b>200</b> <b>62,5%</b>	37 11,6%	320 100,0%
Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso	2 0,6%	17 5,3%	<b>177</b> <b>55,3%</b>	<b>124</b> <b>38,8%</b>	320 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

## 21. Curso em que leciona mais aulas no técnico

Gráfico 9 - Curso em que leciona mais aulas no técnico



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

Conforme apresentado no Gráfico 9 os cursos técnicos nos quais os docentes lecionam mais aulas são: Eletrotécnica (10,1%), Edificações (13,05), Mecânica (11,0%) e Informática (13,5%).

## 22. Avaliação das coordenações dos cursos técnicos

De acordo com a tabela 14, as coordenações dos cursos técnicos receberam avaliação positiva em todos os itens apreciados pelos docentes.

Tabela 14 - Avaliação da coordenação do curso técnico

Avaliação da coordenação do curso técnico	Conceito				Total
	Não	Não sei informar	Sim	Às vezes	
Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas	22 5,0%	36 8,2%	<b>315</b> <b>72,1%</b>	64 14,6%	437 100,0%
Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso	28 6,4%	51 11,7%	<b>280</b> <b>64,1%</b>	<b>78</b> <b>17,8%</b>	437 100,0%
Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso	4 0,9%	12 2,7%	<b>405</b> <b>92,7%</b>	16 3,7%	437 100,0%
Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso	14 3,2%	15 3,4%	<b>340</b> <b>77,8%</b>	<b>68</b> <b>15,6%</b>	437 100,0%
Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso	12 2,7%	25 5,7%	<b>353</b> <b>80,8%</b>	47 10,8%	437 100,0%
Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação	7 1,6%	32 7,3%	<b>346</b> <b>79,2%</b>	52 11,9%	437 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

### 23. Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos

Os aspectos específicos dos cursos técnicos que receberam os maiores percentuais de conceito “Muito Bom”, na avaliação dos docentes do CEFET-MG, são: “Qualidade da formação do aluno” (34,1%), “Pontualidade e frequência dos alunos às aulas” (27,2%), “Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias” (28,1%) e “Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso” (45,3%).

Quanto aos itens que receberam os maiores percentuais de conceito “Ruim” destacam-se: “Qualidade dos laboratórios do curso” (11,4%) e “Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (18,8%).

Tabela 15 - Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos

Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Qualidade da formação do aluno	4 0,9%	64 14,6%	<b>220</b> <b>50,3%</b>	<b>149</b> <b>34,1%</b>	437 100,0%
Projeto pedagógico do curso	8 1,8%	82 18,8%	<b>254</b> <b>58,1%</b>	93 21,3%	437 100,0%
Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso	19 4,3%	88 20,1%	<b>248</b> <b>56,8%</b>	82 18,8%	437 100,0%
Qualidade dos laboratórios do curso	<b>50</b> <b>11,4%</b>	129 29,5%	<b>166</b> <b>38,0%</b>	92 21,1%	437 100,0%
Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso	<b>82</b> <b>18,8%</b>	<b>178</b> <b>40,7%</b>	124 28,4%	53 12,1%	437 100,0%
Pontualidade e frequência dos alunos às aulas	6 1,4%	76 17,4%	<b>236</b> <b>54,0%</b>	<b>119</b> <b>27,2%</b>	437 100,0%
Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias	6 1,4%	75 17,2%	<b>233</b> <b>53,3%</b>	<b>123</b> <b>28,1%</b>	437 100,0%
Aproveitamento dos alunos no curso	6 1,4%	70 16,0%	<b>271</b> <b>62,0%</b>	90 20,6%	437 100,0%
Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso	4 0,9%	22 5,0%	<b>213</b> <b>48,7%</b>	<b>198</b> <b>45,3%</b>	437 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2016

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a divulgação da **Autoavaliação Institucional dos Docentes 2016** tenha sido feita pela CPA, com o apoio da SECOM, por meio de cartazes, no site do CEFET-MG, pessoalmente e também por correspondência eletrônica (acredita-se que a maioria dos docentes do CEFET-MG tenham recebido por e-mail o link para o acesso ao questionário de autoavaliação institucional), nem todos os docentes participaram desta última avaliação realizada no primeiro semestre de 2016.

É importante ressaltar que apesar de recente a avaliação, não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. Contudo, isso não invalida a importância que este documento tem para o CEFET-MG no sentido de contribuir para a identificação dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do docente.

Além disso, na condição do CEFET-MG ser uma instituição única, constituída de várias unidades que têm suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão. Desse modo, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para uma visão mais próxima da realidade da Unidade.

Apesar disso, o resultado apresentado neste caderno, com base nas respostas da amostra de 542 docentes do CEFET-MG, permite conhecer alguns dados relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral dos docentes e também orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição.

Sendo assim, com relação às questões de 01 a 09, evidenciou-se o predomínio de docentes do CEFET-MG:

- que lecionam nas Unidades de Belo Horizonte;
- pertencentes ao gênero masculino;
- na faixa etária de 36 a 45 anos;
- com tempo de serviço de 1 a 5 anos;
- com titulação máxima de Mestrado;
- na situação funcional de efetivos;
- pertencentes a carreira de magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- atuantes, principalmente, no ensino médio técnico e graduação;
- que trabalham no regime de 40 horas com dedicação exclusiva .

Quanto aos aspectos da prática pedagógica, a maioria dos itens avaliados, recebeu uma avaliação positiva, especialmente : “Leciono disciplinas compatíveis com minha formação” (93,4%) , “Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas” (91,1%), “Divulgo os resultados das avaliações” (97,6%) e “Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos” (95,8%). Os itens mais críticos, que receberam maior percentual de avaliação negativa, são: “Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso” (10,0%) e “Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho” (10,3%).

Em relação a tríade: ensino, pesquisa e extensão, prevalecem nos dois últimos anos, a maior parti-

cipação de docentes do CEFET-MG nas atividades de ensino (97,2%). Na pesquisa o percentual de participação também é relevante (63,5%) e nos projetos de extensão é reduzido o percentual de participantes para 35,2%.

Os setores administrativos e os de serviços de apoio do CEFET-MG, de um modo geral, foram avaliados positivamente pelos docentes, apesar de que alguns deles tenham sido classificados com a categoria de “Desconheço”, principalmente: “Comissão de Ética Pública” (82,1%), “Auditoria Interna” (74,7%), “Superintendência de Convênios e Contratos” (72,0%) e “Comissão Permanente de Adicional de Periculosidade e Insalubridade” (64,2%).

Dentre os setores mais bem avaliados, que receberam o conceito “Muito Bom”, destacam-se: “Reconhecimento de Saberes e Competências” (51,9%), “Diretoria da Unidade em que trabalha” (38,1%), “Comissão Permanente de Pessoal Docente” (35,3%), “Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha” (35,5%).

A infraestrutura do CEFET-MG foi bem avaliada pelos docentes, especialmente os itens: “Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (43,3%), “Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola” (32,6%), “Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos” (30,7%), “Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (22,5%), “Auditório(s) da Unidade em que você leciona” (21,6%).

Os itens da infraestrutura que se sobressaíram, negativamente, na avaliação dos docentes, são: “Ventilação do ambiente físico da sala de aula” (40,2%), “Capacidade física, segurança e organização do estacionamento” (36,2%) e “Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais” (24,9%).

A maioria dos docentes do CEFET-MG participa de projetos de pesquisa na Instituição e consideram “Muito Bom” os aspectos: “Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade” (26,0%) e “Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG” (17,7%). Por outro lado, são elencados pelos docentes com o conceito “Ruim” os itens da avaliação: “Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa” (27,0%), “Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG” (26,4%) e “Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” (24,15%).

Conforme os dados apresentados, a maioria dos docentes do CEFET-MG (64,8%) não participa de projetos de extensão. Uma possível explicação para esse baixo índice, pode ser encontrada nos itens que receberam, respectivamente, os maiores percentuais de conceito “Regular” e “Ruim”: “Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade” (41,4%) e “Acesso a fontes de financiamento à pesquisa” (20,9%).

Os docentes que atuam na graduação, lecionam mais aulas nos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Em todos os cursos de graduação, as coordenações foram avaliadas positivamente quanto à disponibilidade de horário na coordenação, acompanhamento do projeto pedagógico do curso, relacionamento interpessoal e comportamento ético com os professores do curso, comunicação interna, flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, posicionamento em situação de conflitos e problemas do curso.

Na avaliação dos aspectos específicos do curso de graduação, os docentes atribuem o conceito “Muito bom”, no tocante à “Qualidade da formação do aluno”, “Projeto Pedagógico do Curso” e ao “Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso”.

Os pontos que merecem mais atenção na avaliação dos docentes e que receberam o conceito “Ruim” são: “Qualidade dos laboratórios do curso” e “promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso”.

De acordo com os respondentes, os cursos técnicos que os docentes lecionam mais aulas são: Eletrotécnica, Edificações, Mecânica e Informática.

É possível verificar, também, uma semelhança em relação a escolha dos conceitos para avaliar à maioria dos itens referentes aos aspectos específicos do curso técnico e da graduação, tanto positivamente, quanto negativamente. Contudo, pode ser destacado ainda, positivamente, a postura dos alunos dos cursos técnicos em termos de participação em sala de aula, realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.

## 4. APÊNDICE

### CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

Prezado (a) professor (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: [www.cefetmg.br](http://www.cefetmg.br)

#### Dados gerais de identificação do professor (a):

**Q1** - Unidade em que você trabalha:

- Araxá
- Belo Horizonte (Campus I)
- Belo Horizonte (Campus II)
- Belo Horizonte (Campus VI)
- Contagem
- Curvelo
- Divinópolis
- Leopoldina
- Nepomuceno
- Timóteo
- Varginha

**Q2** - Gênero:

- Feminino
- Masculino

**Q3** - Faixa etária em que você se encontra:

- De 21 a 28 anos
- De 29 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- De 46 a 55 anos
- Acima de 56 anos

**Q4** - Tempo de serviço na Instituição:

- Até 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- De 21 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- Acima de 31 anos

**Q5** - Escolaridade máxima que você possui:

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

**Q6** - No CEFET-MG, sua situação funcional é de:

- efetivo
- substituto/temporário

**Q7** - **Caso seja efetivo**, você pertence à carreira de Magistério:

- Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
- Superior

**Q8** - Qual(is) a(s) sua(s) área(s) de atuação:

- Ensino Médio Técnico
- Graduação
- Pós-Graduação

**Q9** - O seu regime de trabalho no CEFET-MG é de:

- 20 horas
- 40 horas
- 40 horas, com dedicação exclusiva

**Q10** - Autoavaleie sua Prática pedagógica em relação aos seguintes aspectos:

Aspectos da prática pedagógica		Sim	Em parte	Não
1	Conheço o projeto pedagógico do (s) curso (s) que leciono?			
2	Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos?			
3	Leciono disciplinas compatíveis com minha formação?			
4	Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas?			
5	Conheço as normas acadêmicas do CEFET-MG?			
6	Divulgo os resultados das avaliações??			
7	Cumpro o programa apresentado no início dos semestres letivos?			
8	Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pes- quisa, extensão, eventos)?			
9	Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso?			
10	Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho?			
11	Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas?			
12	Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória?			
13	Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos?			
14	Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica?			

**Q11** - Atividades que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos:

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Cargos administrativos (chefia, coordenação, direção etc.)
- Concursos públicos (aplicadores, bancas de elaboração de provas, bancas de avaliação didática, coordenação de prédio etc.)
- Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc.)
- Colegiados

**Q12** - Atribua o conceito mais apropriado para avaliar a eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, conforme discriminados no quadro a seguir:

Eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Diretoria Geral (DG)					
2	Auditoria Interna (AUDIT)					
3	Biblioteca Universitária (BU)					
4	Registro e Controle Acadêmico (RCA)					
5	Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)					
6	Comissão Permanente de Avaliação (CPA)					
7	Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)					
8	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)					
9	Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha					
10	Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)					
11	Secretaria de Comunicação Social (SECOM)					
12	Secretaria de Governança da Informação (SGI)					
13	Secretaria de Política Estudantil (SPE)					
14	Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
15	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)					
16	Diretoria de Graduação (DIRGRAD)					
17	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)					
18	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)					
19	Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)					
20	Superintendência de Logística (SLOG)					
21	Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)					
22	Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)					
23	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)					
24	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)					
25	Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)					
26	Prefeitura (PREF)					
27	Setor de Protocolo					
28	Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)					
29	Diretoria da unidade em que trabalha					
30	Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha					
31	Setor de Estágio da unidade em que trabalha					

**Q13** - Avalie a infraestrutura do CEFET-MG, utilizando os conceitos abaixo:

Infraestrutura do CEFET-MG		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Iluminação do ambiente físico da sala de aula					
2	Ventilação do ambiente físico da sala de aula					
3	Mobiliários e espaço físico da sala de aula					
4	Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais					
5	Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática					
6	Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática					
7	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação					
8	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação					
9	Capacidade física, segurança e organização do estacionamento					
10	Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola					
11	Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho					
12	Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina					
13	Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil					
14	Auditório(s) da unidade em que você leciona					
15	Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos					
16	Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG					
17	Condições de acesso das pessoas com deficiência					

**Q14** - A sua situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo
- Não participo

**Q15** - Se você participa, qual a sua nota para os projetos de pesquisa do CEFET-MG.

Pesquisa		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade.				
2	Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG.				
3	Acesso a fontes de financiamento à pesquisa.				
4	Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.				
5	Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG.				
6	Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG.				

**Q16** - A sua situação quanto à participação em projetos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo
- Não participo

**Q17** - Se você participa, qual a sua nota para os projetos de extensão do CEFET-MG.

Extensão		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG.				
2	Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG.				
3	Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG.				

**Q18** - Curso em que você leciona mais aulas na graduação:

- Não leciono na graduação
- Administração
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Automação Industrial
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Minas
- Engenharia de Produção Civil
- Engenharia de Transportes
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecatrônica
- Formação de Professores
- Letras
- Química Tecnológica

**Q19** - Caso leccione, avalie a atuação da coordenação do curso de graduação em que você leciona mais aulas, com relação aos itens abaixo:

Atuação da coordenação do curso		Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
1	Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?				
2	Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?				
3	Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?				
4	Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?				
5	Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?				
6	Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?				

**Q20** - Caso leccione, avalie os aspectos específicos relacionados ao curso de graduação que você atua:

Aspectos específicos do curso		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Qualidade da formação do aluno				
2	Projeto pedagógico do curso				
3	Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso				
4	Qualidade dos laboratórios do curso				
5	Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.				
6	Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.				
7	Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.				
8	Aproveitamento dos alunos no curso.				
9	Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.				

**Q21** - Curso em que você leciona mais aulas no técnico:

- Não leciono no técnico
- Automação Industrial
- Controle Ambiental
- Edificações
- Eletroeletrônica
- Eletromecânica
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Equipamentos Biomédicos
- Estradas
- Hospedagem
- Informática
- Informática para Internet
- Mecânica
- Mecatrônica
- Meio Ambiente
- Metalurgia
- Mineração
- Produção de Moda
- Química
- Rede de Computadores
- Trânsito

**Q22** - Caso lecione, avalie a atuação da coordenação do curso técnico em que você leciona mais aulas, com relação aos itens abaixo:

Atuação da coordenação do curso		Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
1	Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?				
2	Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?				
3	Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?				
4	Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?				
5	Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?				
6	Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?				

**Q23** - Caso lecione, avalie os aspectos específicos relacionados ao curso técnico que você atua:

Aspectos específicos do curso		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Qualidade da formação do aluno				
2	Projeto pedagógico do curso				
3	Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso				
4	Qualidade dos laboratórios do curso				
5	Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.				
6	Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.				
7	Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.				
8	Aproveitamento dos alunos no curso.				
9	Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.				

**Q24** - Críticas e/ou sugestões:

